

Setembro: mês do Ramadã

Ensino Religioso

Enviado por: lenawb@seed.pr.gov.br

Postado em: 02/09/2008

Durante o Ramadã, é comum aos muçulmanos irem à Mesquita e passar várias horas rezando e estudando o seu livro sagrado - o Alcorão. Os oradores são conhecidos como tarawih.

SRZD - Fé O Ramadã é um período extremamente significativo para o muçulmano, propício para reflexão, devoção a Deus e autocontrole, demonstrado por meio do jejum. O Ramadã começa e termina em diferentes períodos do ano. O calendário islâmico é baseado na observação das fases da Lua, em que o início de cada mês é identificado com a visão de uma nova Lua. O início do Ramadã em cada ano é baseado na combinação das observações da Lua e em cálculos astronômicos. Em 2008, começou dia primeiro de setembro. Durante o Ramadã, é comum aos muçulmanos irem à Mesquita e passar várias horas rezando e estudando o seu livro sagrado - o Alcorão. Os oradores são conhecidos como tarawih. No final do Ramadã, a escritura completa foi recitada. Além das cinco orações diárias, durante este período, os muçulmanos recitam uma oração chamada de Taraweeh (oração noturna). Para os muçulmanos, o Ramadã é um mês de bênção que, além do jejum e da oração, traz o compromisso com a caridade. A importância do jejum se deve a várias razões. A primeira sugere que desligando-se temporariamente da necessidade física do alimento, o muçulmano poderá entrar em maior harmonia com Deus. O jejum serve também para alertar os muçulmanos do sofrimento dos pobres. Essa ideia reafirma a importância da caridade durante o Ramadã, que também é um período propício para os muçulmanos se interligarem com os ensinamentos do Alcorão. O significado do Ramadã retrocede há muitos séculos, a cerca de 610 d.C. Era nesse período, durante o nono mês do calendário lunar, que os muçulmanos acreditavam que Deus, ou Alá, revelara os primeiros versos do Alcorão, o livro sagrado do Islamismo. Neste período do Ramadã, as famílias acordam diariamente antes de o sol nascer e comem uma refeição chamada sohour. O jejum segue até o pôr do sol, quando então se faz a refeição conhecida como iftar - geralmente tâmaras e doces para dar energia ao corpo que está em jejum. Entre essas duas refeições, o muçulmano pode comer livremente. Ao final do Ramadã e antes da quebra do jejum, os muçulmanos dizem takbeer. O takbeer é uma frase que indica que não há nada no mundo que seja maior ou melhor do que Alá. O término do jejum é uma grande celebração - Eid al-Fitr. Lanternas, luzes e decorações enfeitam ruas e mesquitas dos países muçulmanos. Acessado em 02/09/2008 no sítio do SRZD. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria.